

ATA N.º 4/2019

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia , no dia vinte e nove de junho de dois mil e dezanove pelas catorze horas, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luis Martins Ribeiro e Raquel Sofia Dias Horta Antunes. -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Maria de Lourdes P. Matos , João Carlos Silva Almeida, Susana Margarida Farinha André, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luis Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Daniel Filipe Nunes Luís, Francisco José A. Dias Rei, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Marcia Filipa Caldeira Nunes, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, José Joaquim Nunes Mendes, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda Lourenço Marçal.- -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os deputados municipais: -----

José Pedro Leitão Ferreira, (PS) por um dia tendo sido substituído por Maria de Lourdes P. Matos.-----

António Antunes Xavier, (PS) por um dia tendo sido substituído por Francisco José A. Dias Rei.-----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes.

Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

Sessão de 29 de junho 2019

-----Agradeceu os convites dirigidos à Assembleia Municipal para estar presente em diversos eventos.-----

-----Informou que:-----

- O Gabinete da Secretaria de Estado da Justiça respondeu afirmativamente ao nosso ofício nº 14/2018 de 8/10/2018 sobre – Prorrogação do prazo de gratuidade do registo de prédios rústicos – Balcão Único do Prédio (BUPI) “ no Concelho da Sertã.-----

- O Sindicato dos Professores da Região Centro – Delegação da Direção Distrital Castelo Branco fez chegar ontem um abaixo-assinado para conhecimento aos membros da Assembleia Municipal, para que, atempadamente, a posição expressa pelos professores e educadores do concelho seja tida em devida conta quanto à recusa da assunção das responsabilidades de que o Governo pretende descarta-se ou retirar às escolas, reduzindo ainda mais a já parca autonomia com a aceitação do Decreto-Lei 21/2019 de 30 de janeiro pelas autarquias.-----

-----Aprovação da Ata:-----

Colocou de imediato à votação a ata nº 3 /2019 da sessão ordinária de 29 de abril de 2019, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros com direito a voto.-----

-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .**-----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

- Iniciou a sua intervenção questionando o Senhor Presidente da Câmara se as obras em execução no Monte de Nossa Senhora da Confiança estão ultimadas no mês de setembro, aquando da realização da Romaria da N^a Senhora da Confiança. Devem ser o mais célere possível muitos turistas visitam o Concelho e hospedam-se no Hotel da Montanha.-----

- Relembrou que praticamente todas as atividades realizadas pelo Município são com o intuito de promover o turismo no Concelho, era importante que se analise a estrada da Albufeira do Cabril, sabe que não é permitido colocar tapete betuminoso, mas deve ter alguma intervenção e quem visita a Freguesia agradece.-----

-----**José Silva Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

- Iniciou a sua intervenção referindo que a Junta de Freguesia da Sertã tem compromissos assumidos, protocolos assinados, contudo há 10 anos a esta parte sempre contou com trabalhadores com contrato de inserção e de momento depara-

se com falta de pessoal para a limpeza de bermas e valetas. A Junta apresentou uma candidatura para 6 trabalhadores e não foi possível concretiza-la. -----

- Lembrou que os trabalhadores com contrato de inserção recebem o equivalente a um salario mínimo, era justo contribuíram com algumas horas em prol da comunidade não serem só reencaminhados para formação após formação.-----

- Fez um agradecimento aos munícipes que limpam as suas propriedades e também as faixas que confinam com a via pública.-----

- Alertou para a falta de limpeza dos estradões florestais. Já solicitou que fosse definida uma rede, com limpeza periódica e definida com os serviços da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Bombeiros Voluntários e Serviços Florestais do Município. -----

- Relembrou que no anterior mandato em sessão da Assembleia Municipal foi debatido o tema “Água “ existiu boa vontade de todos os membros, mas os proveitos quase nenhuns. -----

- A propósito da captação de águas para regas ou para abastecer veículos de bombeiros devem ser suspensas. Gostaria de ver a praia fluvial da ribeira grande com caudal. Os veículos dos bombeiros talvez reencaminhá-los para o açude do Castelo Velho ou para o Moinho da Rola, para não nos deparamos com a ribeira da carvalha sem água. Para o Trízio defende que deveria existir uma piscina flutuante à semelhança do que existe noutros locais da Albufeira de Castelo do Bode. --- -----

- Para concluir disse que estamos todos preocupados com a falta de Unidades de Cuidados Continuados e Centros de Dia, porque a nossa população está envelhecida. Mas o Governo, Comunidade Intermunicipais, Autarquias têm que pensar em apoios à natalidade, se isso acontecer tem que criar Creches e Jardins de Infância para as crianças entre os 4 meses e os 4 anos. Os pais não podem desempregar-se para cuidar dos filhos. -----

-----**Francisco Rei (PS):**Cumprimentou todos os presentes.-----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo I). -----

-----**Vera Dias (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

- Relembrou os incêndios de 2017, estamos de concordo que se deve tomar providências mas a responsabilidade de proteger a floresta é de todos. -----

Sessão de 29 de junho 2019

- Felicitou a Junta de Freguesia do Castelo pelo sucesso da 9ª Expo Castelo e a também a União de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais pelo êxito da “ Villa Condestável”.-----

- Aplaudiu igualmente o Município da Sertã pela homenagem do dia 24 de junho “Feriado Municipal” às Associações, Coletividades, entidades essenciais para as pequenas localidades do Concelho. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS)**: Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção referindo que o Presidente da Junta de Freguesia da Sertã, Senhor José Nunes pertence à Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, como tal não devia ter trazido o assunto a esta Assembleia Municipal apesar do mesmo ser grave. O problema que apresentou sobre o Plano e Defesa da Floresta com a Rede Municipal – Defesa de Floresta Contra Incêndios, a que chama estradões, foi por si aprovado no ano de 2015. -----

- Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II e III). -----

-----**Jorge Nunes (PSD)**: Cumprimentou todos os presentes.- -----

- Iniciou a sua intervenção referindo que a Câmara Municipal da Sertã em parceria com a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais comemoraram o Feriado Municipal com um reconhecimento especial a figuras do passado e do presente. Quanto às figuras do passado é nossa obrigação homenageá-las. Sobre estas comemorações e o seu sucesso endereçou os parabéns ao Executivo e á União de Freguesias.-----

- A propósito da homenagem feita às Associações e Coletividades do Concelho, felicitou o Senhor Presidente e o Executivo pela mesma ter sido feita de uma forma arrojada, pública e sem preconceitos. -----

- Na continuidade referiu que não existe nenhum território que consiga sair do registo aquém da normalidade se não lhe forem dadas condições para a prática desportiva de forma direta ou indireta. Todos sabemos que se trata de um fenómeno, infelizmente transversal ao País e que em muitas das situações têm de ser as Coletividades e as Associações locais a substituírem-se ao papel do Estado. Acrescentou, que se por um lado os Executivos possam ser mal compreendidos com os apoios que transferem para as mesmas, esta homenagem é a confirmação que o reconhecimento foi feito porque estas Coletividades e Associações existem e

são necessárias. Reforçou que só existem, porque têm nos seus Órgãos Sociais homens e mulheres, que em seu prejuízo pessoal, familiar e até profissional acompanham os jovens ou outras atividades desenvolvidas sem meios suficientes. E não é por existirem protocolos que não têm dificuldades, essas dificuldades existem, mas resolvem-se por quem tem de estar no terreno no dia-a-dia. -----

- Seguidamente felicitou o Deputado Senhor João Carlos Almeida pela ousadia se de aventurar ao trajeto da EN2, percorrendo 738 km em bicicleta, iniciativa de louvar. Com o fenómeno da EN 2 a Sertã tem sido palco da visita de motociclistas e de caravanistas que muito divulgam o Concelho. -----

- Fez um apelo ao Senhor Presidente relativamente ao IC 8 no trajeto Sertã – Avelar em que constata pouca fluidez no tráfego, muitos Kms atrás de veículos pesados, que fosse considerada a possibilidade de alguns troços poderem ter uma faixa alternativa com 2 sentidos. -----

- Disse ainda que em anos anteriores nesta Assembleia se falou da necessidade da criação do Ensino Politécnico na Sertã, era importante o assunto ser de novo discutido, o Concelho tem que atrair pessoas. Somos poucos e se esperarmos que os nascimentos ocorram de uma forma espontânea, isso não é expectável nem exequível. Temos que criar mecanismos de modo a acolhermos pessoas de concelhos limítrofes, de outras zonas do País ou do estrangeiro de uma forma sazonal e permanente. Neste momento temos a feliz coincidência de termos um triângulo para apresentar de novo o assunto nesta Assembleia Municipal. O Município como o 1º interessado, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal como Vice-Reitor da Universidade de Coimbra e as instalações do SerQ, não esquecendo o empenhamento do Senhor Presidente da Câmara. -----

-----**Marcia Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Interveio relembrando que na última Assembleia Extraordinária Intermunicipal do Médio Tejo que decorreu no “ Dia Mundial do Ambiente”, constavam dois assuntos para discussão e análise na ordem de trabalhos: Apresentação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo e Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na Região Médio Tejo, assim partilhou nesta sessão a intervenção por si apresentada que aqui se dá por transcrita e na próxima reunião ordinária da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, a transformará em proposta de “Recomendação” para que façam pressão junto do Governo Português

Sessão de 29 de junho 2019

para a desativação e encerramento da Central. “ Com o primeiro reator a funcionar desde 1981, a manutenção do funcionamento da Central Nuclear de Almaraz, - Cáceres – Espanha localizada a cerca de 100 km da fronteira portuguesa e refrigerada via rio Tejo é um real perigo para os cidadãos portugueses e espanhóis. Várias entidades têm denunciado falhas no sistema de segurança da Central Nuclear podendo disputar situações terríveis como o incidente de decorreu Hiroshima- Japão. Sabe-se ainda que esta Central deveria atendendo à vida útil dos reatores e das instalações, ter sido desativada em 2010, prazo que tem progressivamente sido alargado, aumentando o risco de uma verdadeira tragédia, fechando os olhos aos consecutivos incidentes. É ainda alarmante que não tenham sido verificadas as condições, para que esta Central ultrapasse situações de fenómenos naturais como terremotos, sem que prejudique o seu normal e seguro funcionamento. Foram entretanto públicos os relatórios das auditorias de segurança mas adulterados. A mesma água que arrefece os reatores de Almaraz entra em Portugal via Distrito de Castelo Branco - Vila Velha de Rodão sendo o 1ª aglomerado populacional português a ser afetado pelas águas radiativas que percorrem o seu caminho até Lisboa onde desagua o rio Tejo. Este problema não será só de Vila Velha de Rodão, de Vila Nova de Barquinha será de todo o País. Será de todos nós. Os avisos feitos por parte dos pescadores, no que diz respeito à morte dos peixes, poluição e ao aumento da temperatura das águas, provocam alterações nos habitats naturais, têm sido claramente diligenciados. A defesa do interesse dos portugueses, da fauna, da flora são temas sérios e demasiados importantes para serem debatidos com tanta leviandade. -----

Falamos de saúde pública, segurança nacional e milhares de vidas em risco. Em abril de 2019 a Comissão Parlamentar do Ambiente em visita a Castelo Branco-Vila Velha de Rodão, reforçou a sua preocupação relativamente ao acordo do prolongamento e operação da Central Nuclear de Almaraz para além dos 40 anos. Também recentemente foi revelado um investimento avultado de forma que a Central funcione até 2028 sem garantias das datas de intervenções. Quem os vai parar.” Este tema diz respeito a todos. -----

-----**António Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----

-----**Maria Filomena Bernardo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.---

- Felicitou o Senhor Presidente pelo excelente cartaz da Maratona da Leitura e do Festival do Maranhão admitindo que o Município tem saúde financeira, sendo lamentável que essa saúde financeira não tenha incluído a União de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais e a Junta de Freguesia do Castelo na participação para o aluguer dos pavilhões.-----

- A propósito da limpeza das florestas muito já se fez, mas existem situações que não se pode esperar nomeadamente nas localidades do Casal do Pinhal, Casal da Vinha, Escudeiros estão em perigo eminente e estamos a 29 de junho início do Verão.-- -----

- Deu conta que as Juntas de Freguesia foram informadas que tinham que comunicar à DGAL no prazo legal ou seja, o mais tardar até ao próximo dia 30/06/2019 se aceitavam ou não as competências no ano de 2019. Se não comunicarem serão aceites automaticamente e não podemos aceitar um presente sem pacote financeiro, a não-aceitação tem que ser fundamentada. O Senhor Presidente deveria ter reunido com as Juntas de Freguesia, sabemos que algumas das competências já nos estão delegadas mas as restantes temos que saber com que contar. - -----

- Por fim lamenta que os serviços da Câmara Municipal não deem resposta em conformidade com a legislação de processos de obras e licenciamento de ramais domiciliários de água. -----

-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

- Iniciou a sua intervenção referindo que quase abdicaria da sua intervenção uma vez que a deputada Marcia Nunes apresentou parte do assunto. Questionou que no passado dia 5 de junho – Dia Mundial do Ambiente teve lugar uma reunião extraordinária da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, com a presença de representantes desta Assembleia Municipal, gostava de ouvir o que têm para nos informar sobre o assunto tratado: “Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo”. Para além do assunto apresentado pela deputada, gostaria de ter conhecimento do conteúdo do documento que é extenso e que deu origem a uma reunião extraordinária da CIME.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes. --

Sessão de 29 de junho 2019

E passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos Senhores Deputados: -----

- Quanto ao Monte da Sra. da Confiança tem-se investido todos os anos estamos na 2ª fase. Vamos continuar até que o projeto global esteja concluído. -----

- A limpeza de bermas e valetas na estrada da Albufeira do Cabril preocupa-nos no entanto os recursos disponíveis são escassos. -----

- A Etar da Sertã apesar da denominação “ requalificação “ foi uma construção nova. --- -----

- A captação das águas a jusante para abastecer os carros dos bombeiros é de aceitar, vamos encontrar a melhor solução. -----

- A piscina flutuante na localidade do Trizíio ou em outro local do Concelho faz todo o sentido. -----

- A taxa de natalidade é reduzida. Um casal tem só um ou dois filhos e todos conhecemos os motivos. A população não tem poder de compra, tem que existir uma política diferente para desenvolver o País. Política que tem que passar por incentivar a produção e não está a acontecer nas últimas décadas. Não é baixar o subsídio de desemprego, mas sim aumentar o ordenado mínimo, aliás ao compararmos com os outros Países da Europa o salário mínimo de Portugal e Grécia são os mais baixos. Se é rentável a agricultura, a indústria, o comércio nos Países com ordenado mínimo cerca de 1.000 € e se as políticas forem corretas, também resultam no nosso País. -----

- A Câmara Municipal é proprietária de áreas de cedência no Bairro do Cabril. Aquando da operação de loteamento determinada pela construção da barragem do Cabril a legislação obrigou a existência de áreas de cedência. Quanto à venda dos espaços, não existem propostas secretas, abrimos concurso público para que quem estiver interessado concorra e adquira.-----

- Ao Senhor Deputado Francisco Rei informou que não corresponde à verdade que tenha sido contactado cinco vezes por um empresário, se não temos terrenos adquirimos e poderá só haver atraso no processo de loteamento. Queremos investimento, temos evitado que empresas poluidoras invistam no concelho da Sertã. Queremos turismo e não poluição.-----

- Pretendemos atrair investimento, temos candidaturas pendentes e deve-se à consequência dos incêndios de 2017. A última candidatura foi feita há poucos

dias. - A Câmara Municipal não pode reforçar pessoal, temos um limite em relação à receita própria, a despesa com recursos humanos não pode aumentar.-----

- Na prova de ciclismo recebida na vila em Pedrogão Pequeno a Câmara Municipal esteve representada e fez a respetiva divulgação.-----

- Quanto à toponímia do Concelho é um processo dinâmico, pode haver reclamações e serão analisadas numa reunião da Comissão Municipal de Toponímia.-----

- Expo-Castelo, Villa Condestável e Feriado Municipal foram eventos excecionais. Estão todos de parabéns. A Câmara ter chamado as Associações para participarem no Feriado Municipal, foi justo, têm um papel fundamental e dão dinâmica às localidades.-----

- Quanto ao Bar da Praia Fluvial o procedimento está concluído para iniciar a cessão de exploração.-----

- Sobre o IC 8 é lamentável que o troço Avelar- Pombal não esteja concluído. Fez referência junto dos membros do Governo da urgência para a sua conclusão, bastavam cruzamentos desnivelados.-----

- A propósito das alterações climáticas, a água é o maior problema do futuro, existe muita opinião, mas nada tem sido feito, preocupa-nos a todos, a vida das pessoas é fundamental. A demografia debate-se com o problema da falta de capacidade financeira das famílias, é preciso alterar a política dos últimos 40 anos e incentivar a produção, equilibrar a balança de transações correntes entre o que é exportado e importado é fundamental.-----

Portugal pede constantemente empréstimos a outros Países. Quanto à população do Concelho da Sertã o ideal era ter entre 20 e 25 mil habitantes.-----

- Sobre o aluguer dos pavilhões são valores elevados mas a Câmara Municipal atribuiu o subsídio para apoio ao evento.-----

- Quanto à transferência de competências havia dez dias para realizar uma reunião mas nenhuma Junta de Freguesia fica penalizada. Em janeiro de 2021 são recebidas as competências.-----

- Quanto à ligação de contador de ramal de água num Stand de Cernache do Bonjardim aguardamos autorização das Infraestruturas de Portugal S.A.-----

- Por fim felicitou o Deputado Senhor João Carlos Almeida pela coragem de fazer o trajeto da EN2 em bicicleta, percorrendo 738 km,-----

Sessão de 29 de junho 2019

----- **Presidente da Assembleia:** Solicitou permissão nos termos do artigo 39º do Regimento da Assembleia Municipal para a inclusão dos pontos:-----

2.13 – Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Sertanense Futebol Club - Proc.2019/850.10.002.01/48 – Proposta nº 129.-----

2.14 – Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Grupo Desportivo Vitória de Sernache Proc.2019/850.10.002.01/49 – Proposta nº 130.-----

2.15 – Proposta de pedido de transporte da Freguesia da Sertã - Proc.2019/300.50.203/45 – Proposta nº 131.-----

Postos à votação foi aprovado por unanimidade a inclusão dos pontos .-----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**----

-----**Jorge Nunes (PSD):** - Na última sessão felicitou o Grupo Desportivo Vitória de Sernache pela conquista do Campeonato Distrital de Futebol, não fez referencia ao Sertanense Futebol Clube porque não tinha terminado a época desportiva. -----

A Câmara Municipal tem apostado em diversificar o desporto e a cultura no Concelho, desde o ciclismo, pesca desportiva, atletismo, automobilismo entre outras atividades realizadas, onde para além do Executivo as Associações locais incluindo as Filarmónicas e Ranchos Folclóricos também têm contribuído para o desenvolvimento da Região. -----

Seguidamente referiu-se a três associações nomeadamente: -----

Felicitou o CCD da Sertã que de uma forma continuada assertiva e competente tem desenvolvido através da natação e do atletismo um trabalho muito meritório, reconhecido já para além da geografia regional. Tem participado e conquistado medalhas fruto de muito trabalho e empenho dos seus dirigentes, técnicos e atletas, dignificando muito a nossa terra. Não é comparar, mas ser nadador de alta competição, não basta só os atletas fazerem sacrifícios, também a direção, técnicos e famílias entram nesse espírito. -----

Para o Grupo Desportivo Vitória de Cernache que na próxima época vai disputar a Taça e o Campeonato de Portugal deixou um pedido ao Senhor Presidente e ao

Executivo para a conclusão urgente do relvado sintético antes do início da época desportiva.-----

Relativamente ao Sertanense Futebol Clube é justo fazer-se um reconhecimento público, comemorou o 85º Aniversario num evento muito participado. É difícil levar por diante um trabalho onde por vezes só a boa vontade não é suficiente. Quem é dirigente destas coletividades necessita do apoio moral, presencial e financeiro. Referiu que a Assembleia Geral do Sertanense também foi muito participada e que o Sertanense fez uma época desportiva quase perfeita, pois para além de ter garantido a manutenção no Campeonato de Portugal em seniores ainda alcançou a vitória no Campeonato Distrital de Juniores o que lhe permite participar no Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Juniores.-----

As coletividades Sertanense Futebol Clube e Grupo Desportivo Vitoria de Sernache estão para o Concelho como o Concelho está para elas e têm de se dignificar mutuamente.-----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** - Era importante o Município da Sertã lembrar a quem de direito que a Freguesia de Pedrogão Pequeno pertence também à rede das Aldeias do Xisto, a prova de ciclismo – Clássica Aldeias do Xisto 2019 é o 2º evento que recebe após 15 anos e em setembro recebe o 3º evento. - -----

- Felicitou os 110 músicos que participaram no “Concerto de Primavera” os espectadores apreciaram esta iniciativa que juntou o Grupo Coral do Sertanense Futebol Clube, a Filarmónica União Sertaginense e a Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguesa. Existe um senão os grupos deviam ter sido preparados, também o Município devia adquirir um palco com melhores condições, os nossos artistas merecem. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção elogiando o escritor Afonso Reis Cabral, que percorreu a pé a mítica EN2 e no final da etapa visitou a Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes ficando a promessa de regressar à Sertã para uma estadia. Isto para dizer que este potencial turístico deve ser aproveitado e que digam os hoteleiros. Gostaria de que os Presidentes de Câmara percorressem toda a nacional e verificassem das necessidades dos seus Concelhos para ser a mítica nacional 2. ---

Sessão de 29 de junho 2019

Intervio ainda conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V).-----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

- Iniciou a sua intervenção corroborando com as palavras do Senhor Deputado Manuel Dias sobre o “Concerto da Primavera” realizado na Alameda da Carvalha com a participação de 110 músicos do Concelho. Existiu um senão o Senhor Presidente encontrava-se na Gala do 85º aniversário do Sertanense Futebol Clube, mas devia ter agendado alguns minutos para dar umas palavras de reconhecimento aos grupos participantes.-----

- Foi com agrado que verificou que a Maratona de Leitura – 24 horas a Ler foi distinguida com uma menção honrosa é um evento que prestigia a Câmara Municipal e os Municipes do Concelho.-----

- No Feriado Municipal decorreu a homenagem às Associações, foi bem pensado, no entanto houve um senão se estava a decorrer em Cernache do Bonjardim a “Villa Condestável” por não centralizar os eventos em Cernache do Bonjardim, nomeadamente a atuação do artista.-----

- Por fim manifestou a preocupação da execução orçamental da informação, esta vai refletir aquando aprovarmos a Conta de Gerência as taxas fica aquém das perspetivas. Estamos no 1º semestre de 2019 temos uma taxa de 8,82% do Plano Plurianual de Investimentos é muito pouco, sabe que o Senhor Presidente vai dizer que estamos a tempo de recuperar para executar 91.18%. É impossível apresentarmos uma taxa razoável e credível. O mesmo acontecerá à taxa de execução a nível de receita e despesa.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que como todos sabem estava na Gala do Sertanense para receber um prémio dirigido à Câmara Municipal e quando se deslocou ao local os participantes do “Concerto da Primavera” já não se encontravam. No entanto estava muito bem representado.-----

2.2 – Proposta relativa ao Ano de 2019 sobre o exercício das competências transferidas para as Autarquias Locais no âmbito da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto e concretizadas nos diplomas sectoriais a seguir indicados. Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro e Decreto-Lei nº 58/2019 de 30 de abril - Proc.º2018/100.10.600/1 – para deliberação – Proposta nº 112.-----

-----**Solicitaram Intervenção:**-----



-----**Jorge Rodrigues (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Iniciou a sua intervenção referindo que as anteriores competências apresentadas para deliberação não foram aceites pelo Município da Sertã, igualmente fundamentadas de não existir informação suficiente do envelope financeiro. Entende o argumento das Juntas de Freguesia de invocarem o mesmo motivo. De qualquer forma este conjunto de medidas o Poder Local Democrático tem reivindicado junto do Governo Central sistematicamente a transferência de competências, segundo princípio da subsidiariedade as quais devem ser desenvolvidas mais perto dos cidadãos e é um argumento para que se perceba melhor as necessidades. Se ocorrer hipoteticamente algumas falhas os Municípios com menores recursos conseguem fazer a mesma coisa. Neste momento existe um conjunto de medidas para transferir diplomas trata-se do timing. A Associação Nacional de Municípios Portugueses esteve em negociação e votou favoravelmente. Existem Municípios com forças partidárias diferentes e alguns já aceitaram, foram pioneiros, têm a mesma informação que tem o Município da Sertã. Serão mais audaces, mais irresponsáveis ou pensam que a experiência obtida num ano prévio lhes dará uma mais-valia? De qualquer forma não lhe cabe avaliar os outros Municípios. Porque não aceita o Município da Sertã as competências, tem ou não meios técnicos e materiais, essa é a pergunta de todos nós? Essa transferência de competência vai ocorrer contra a vontade do Município? São estas preocupações que a bancada do PS apresenta. -----

-----**Marcia Nunes (PSD):** - Deu conta que no mês passado fomos surpreendidos com uma notícia da suspensão das obras na Escola Secundaria da Sertã, foram tornadas públicas preocupações relacionadas com a estabilidade do edifício principal. O relatório preliminar municipal foi remetido ao Ministério da Educação, aguarda-se um relatório definitivo, Senhor Presidente qual o ponto da situação? O Governo apresentou alguma garantia em termos de prazo? Garantia monetária para garantir a rápida resolução? Há quanto tempo se sabe da situação, vale a pena refletir com obras a recorrer há meses só agora a questão é reportada. Recorda que muitas escolas dos grandes centros são obras de arte. O ensino de excelência reconhecido por todo o concelho da Sertã merece atenção, a Educação é o futuro da sociedade e é com certeza o que poderá levar o Município da Sertã e o Interior de Portugal ao desenvolvimento que tanto precisa e merece. Assim não



Sessão de 29 de junho 2019

devemos aceitar a proposta do exercício das competências previstas se o pacote financeiro não acompanhar. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Informou que relativamente ao exercício das competências o legislador indicou a data de 1 de janeiro de 2021. Pode existir quem queira antecipar e são exceções, tem que haver uma negociação entre o Município e o Governo. -----

- A Escola Secundária da Sertã na fase da requalificação surgiram problemas em termos de segurança, nomeadamente a falta de pilares, foram feitos testes. Fizemos uma exposição ao Ministério da Educação onde contemplamos todos os problemas na área da educação e algumas das responsabilidades eram as obras da escola secundária, segurança, meios humanos e edifícios. -----

-----Foi aprovada por unanimidade e por maioria pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019. -----

Proposta nº 112 -----

Proposta relativa ao ANO de 2019 sobre o exercício das competências transferidas para as Autarquias locais no âmbito da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto e concretizadas nos diplomas sectoriais a seguir indicados. -----

a) Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro que concretiza o quadro de competências para os órgãos municipais e para as entidades municipais no domínio da educação; -----

b) Decreto-Lei nº 58/2019 de 30 de abril que concretiza o quadro de competências para os órgãos municipais no domínio de transporte turístico de passageiros e do serviço público de transporte de passageiros regular em vias navegáveis interiores;

Considerando: -----

I – O teor da 1ª Recomendação constante do documento que ora se anexa - ATA nº 3 do Grupo de Trabalho – Descentralização/transferências de Competências - com o qual se concorda e cuja recomendação a seguir se transcreve:-----

“1ª RECOMENDAÇÃO: – Relativamente ao Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro que concretiza o quadro de competências para os órgãos municipais e para as entidades municipais no domínio da educação: -----

- Tendo em conta que neste momento ainda se desconhecem as implicações e as responsabilidades futuras que a nível financeiro, recursos humanos e

organizacionais estão subjacentes ao Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro que concretiza o quadro de competências para os órgãos municipais e para as entidades municipais no domínio da educação. E, -----
que até á presente data ainda não foi dada resposta por parte dos respetivos ministérios (Educação e Administração Interna) relativamente ás correções solicitados pelo Município da Sertã através do ofício enviado por correio eletrónico a 10 de maio de 2019 quanto ao projeto de mapas que identificam os montantes financeiros para a concretização da descentralização de competências no domínio da educação é entendimento deste Grupo de Trabalho que não estão assim reunidas as condições essenciais para o exercício de tais competências por parte do Município da Sertã, razão pela qual este Grupo de Trabalho recomenda, por unanimidade dos membros presentes, ao Município da Sertã que na defesa dos interesses desta autarquia e dos seus munícipes, não deve aceitar no ano de 2019 o exercício de nenhuma das competências consignadas no referido Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro que concretiza o quadro de competências para os órgãos municipais e para as entidades municipais no domínio da educação e que, conseqüentemente, deve comunicar à DGAL no prazo legal (ou seja, o mais tardar até ao próximo dia 30/06/2019) a não aceitação do exercício de tais competências no ano de 2019;” -----

II – O teor da 3ª Recomendação constante do documento que ora se anexa - ATA nº 3 do Grupo de Trabalho – Descentralização/transferências de Competências - com o qual se concorda e cuja recomendação a seguir se transcreve:-----

“3ª RECOMENDAÇÃO - Relativamente ao Decreto-lei de 58/2019 de 30 de abril que concretiza o quadro de competências para os órgãos municipais no domínio de transporte turístico de passageiros e do serviço público de transporte de passageiros regular em vias navegáveis interiores: -----

- Tendo em conta que neste momento ainda se desconhecem as implicações e as responsabilidades futuras que a nível financeiro, recursos humanos e organizacionais estão subjacentes a cada uma das áreas de competências transferidas no âmbito deste diploma sectorial é entendimento deste Grupo de Trabalho que não estão assim reunidas as condições essenciais para o exercício de tais competências por parte do Município da Sertã, razão pela qual a maioria dos membros presentes (com exceção da Sr.ª Vereadora Cristina Alexandra dos Reis

Sessão de 29 de junho 2019

Nunes: que se absteve) recomenda ao Município da Sertã que, na defesa dos interesses desta autarquia e dos seus munícipes, não deve aceitar no ano de 2019 o exercício de nenhuma das competências consignada neste diploma sectorial (Decreto-lei de 58/2019 de 30 de abril) e conseqüentemente deve comunicar à DGAL no prazo legal (ou seja, o mais tardar até ao próximo dia 30/06/2019) a não-aceitação do exercício de tais competências no ano de 2019;” -----

PROPÕE-SE que:-----

Seja aprovada e submetida á apreciação da Assembleia Municipal, a proposta de :

1- NÃO ACEITAÇÃO do exercício das competências previstas na Lei quadro e nos decretos-lei setoriais acima mencionados (Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro e Decreto-Lei de 58/2019 de 30 de abril) no ANO de 2019; -----

2 – Comunicar à DGAL no prazo legal acima mencionado a presente deliberação.

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar e presente proposta. Contabilizou 23 (vinte e três) votos a favor e oito (oito) abstenções. -----

2.3 – Proposta de ratificação dos pedidos de transporte apresentados pelas Juntas de Freguesia de Troviscal, Castelo e União de Freguesias de Ermida e Figueiredo – Proc.º 2019/300.50.203/48 – para ratificação – Proposta nº 114.--

-----**Solicitou Intervenção:**-----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** - Iniciou a sua intervenção referindo que Lei nº 75/2013 está em vigor desde 12 de setembro de 2013, porquê só agora os pedidos de ratificação de transportes das Juntas de Freguesia serem presentes à Assembleia Municipal para ratificação.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Informou que efetivamente a Lei nº 75/2013 está em vigor desde 12 de setembro de 2013. É competência exclusiva da assembleia municipal, sob proposta da Câmara Municipal deliberar sobre formas de apoios às freguesias, incluído a atribuição de subsídios. Houve um entendimento e vamos cumprir esta formalidade.-----

----- Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta de ratificação do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019.-----

Proposta nº 114-----

Considerando que: -----

1) Foram presentes a Reunião de Câmara as seguintes propostas: -----

- Ratificação nº 2 – 3.2 - Ratificação de cedência de transporte à Junta de Freguesia de Troviscal - Proc.º 2019/300.50.203/2- para ratificação; (Reunião de Câmara de 31/01/2019);

- Ratificação nº 7 - Proposta de pedido de transporte da Freguesia do Castelo - Proc.º nº 2019/300.50.203/34- para ratificação; (Reunião de Câmara de 09/05/2019); -----

- Proposta nº 108 - Proposta de pedido de transporte da União de Freguesias da Ermida e Figueiredo - Proc.º 2017/300.50.203/37 - para aprovação; - (Reunião Câmara 06/06/2019); -----

2) O tipo das atividades em causa contribuem para a valorização do convívio salutar, para a aquisição de novas experiências, estando ligadas à saúde, bem-estar e hábitos de vida saudável, cada vez mais relevantes face aos problemas com que nos deparamos na sociedade global; -----

3) Foram as mesmas deliberadas – ratificadas/aprovadas pelo Executivo Camarário - ao abrigo da competência da Câmara Municipal prevista na alínea u) do nº 1, do art.º 33, do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual – “(...) apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças.”, conjugado com o nº 3 do artigo 35º da citada Lei. -----

4) Estamos na presença de atos da competência da Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea j), do nº 1, do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro - "Deliberar sobre forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;" -----

5) Os atos já foram praticados. -----

Proponho: -----

Que a Câmara Municipal delibere submeter à apreciação da Assembleia Municipal as propostas mencionadas em epígrafe, para ratificação, ao abrigo da alínea j), do nº 1, do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o nº 3, do art.º 164.º do CPA, nos termos da presente proposta. -----



Sessão de 29 de junho 2019

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.4 – Proposta de atribuição de subsídio à “Expo Castelo” – Freguesia do Castelo – Proc.º 2019/850.10.003.01/13 - para deliberação – Proposta nº 115

-----**Solicitou Intervenção:**-----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** Interveio questionando o Senhor Presidente qual o critério para subsidiar a Junta de Freguesia do Castelo, União de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais e Várzea dos Cavaleiros com valores diferentes? Mencionou ainda que quanto ao ponto 2.3 apresentado, o Senhor Presidente não disse tudo, é coincidência o procedimento ser alterado e ser presente à sessão da Assembleia Municipal após a visita ao Município da Polícia Judiciária. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** O critério de atribuição dos subsídios foi em função das despesas efetuadas com os eventos. A Junta de Freguesia de Castelo e a União de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais tinham que suportar o aluguer de pavilhões. -----

- A Polícia Judiciária esteve no Município a recolher elementos sobre a empresa que está a ser investigada. -----

----- Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019. -----

Proposta nº115-----

Considerando que: -----

- A Freguesia do Castelo, solicita o apoio da Câmara Municipal da Sertã, para a realização da 9ª Expo Castelo, que ocorreu entre 7 e 9 de junho.-----

Atendendo a que:-----

- Se trata de uma atividade que tem vindo a ocorrer nos últimos anos com enorme sucesso; -----

- Que se reveste de grande importância na dinamização do potencial económico, comercial e cultural da região; -----

- A Câmara Municipal tem apoiado eventos similares; -----

- Esta forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações é uma competência da Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal;-----

- O encargo resultante da presente despesa tem cabimento orçamental.-----

Analisado o pedido, propõe-se:-----

Que a Câmara Municipal delibere submeter à apreciação da Assembleia Municipal a autorização para atribuição de um subsídio no valor de 6 000€ (seis mil euros) à Junta de Freguesia do Castelo, nos termos do disposto na alínea j), do nº 1, do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.-

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta.-----

2.5 - Proposta de atribuição de subsídio à “Feira Condestável” – União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais – Proc.º 2019/850.10.003.01/14 – para deliberação – Proposta nº 116.-----

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019.-----

Proposta nº 116-----

Considerando que:-----

A União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, solicita o apoio da Câmara Municipal da Sertã, para fazer face às despesas da Feira Condestável.-----

Atendendo a que:-----

- Se trata de uma atividade que tem vindo a ocorrer nos últimos anos com enorme sucesso;-----

- Que se reveste de grande importância na dinamização do potencial económico, comercial e cultural da região;-----

- A realização deste evento tem custos consideráveis;-----

- A Câmara Municipal tem apoiado eventos similares;-----

- Esta forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações, é uma competência da Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal;-----

- O encargo resultante da presente despesa tem cabimento orçamental.-----

Sessão de 29 de junho 2019

Analísado o pedido, propõe-se: -----

Que a Câmara Municipal delibere submeter à apreciação da Assembleia Municipal a autorização para atribuição de um subsídio no valor de 7000€ (sete mil euros) à União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, para compartilhar as despesas realizadas com este evento, nos termos do disposto na alínea j), do nº 1, do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.6 – Proposta de atribuição de subsídio à Freguesia da Várzea dos Cavaleiros – Proc.º 2019/850.10.003.01/21 - para deliberação – Proposta nº 117.-----

-----**Solicitou Intervenção:**-----

-----**Francisco Rei (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI).-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** As Romarias de Nª Sra. da Confiança e Nª Senhora dos Remédios, como outras festividades em Freguesias são religiosas.-----

- Qualquer empresa é recebida nos Paços do Município sem marcação. -----

- O critério de atribuição dos subsídios é em função das despesas efetuadas com os eventos. Quanto à Junta de Freguesia de Castelo e União de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais tinham que suportar o aluguer de pavilhões montantes elevados. -----

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019. -----

Proposta nº117 -----

Considerando que: -----

- A Junta de Freguesia de Várzea dos Cavaleiros, solicita a atribuição de um subsídio por parte da Câmara Municipal da Sertã, para fazer face a parte das despesas relacionadas com as comemorações do “Dia da Freguesia”, que terão lugar no próximo dia 30/6/2019.-----

Atendendo a que:-----



- Se trata de uma atividade que já tem vindo a ocorrer nos últimos anos; -----
- Que se reveste de grande importância na identidade da Freguesia e na sua ligação com os Fregueses; -----
- A Câmara Municipal tem apoiado eventos similares; -----
- Esta forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações, é uma competência da Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal;-----
- O encargo resultante da presente despesa tem cabimento orçamental.-----

Analísado o pedido, propõe-se: -----
 Que a Câmara Municipal delibere submeter à apreciação da Assembleia Municipal a autorização para atribuição de um subsídio no valor de 1000€ (mil euros) à Junta de Freguesia de Várzea dos Cavaleiros – “Dia da Freguesia”, para compartilhar as despesas realizadas com este evento, nos termos do disposto na alínea j), do nº 1, do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.7 – Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) para o ano letivo de 2019/2020 – Proc.º2019/300.10.005/50 – para deliberação – Proposta nº 118.-----

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019.-----

Proposta nº 118-----

Considerando: -----

A necessidade de se iniciar a preparação do novo ano letivo 2019/2020 e consequentemente o desenvolvimento dos respetivos procedimentos concursais, conforme quadro abaixo (valores com IVA): -----

		2019		2020	
Descrição	Valor total	Até dez	De jan a junho	Classificação	
AAAF	149.196,29	36.605,42	112.590,88	2 212 2015/2033 03/020225	

Sessão de 29 de junho 2019

- Propõe-se: -----

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, se submeta à assembleia municipal para aprovação da assunção de compromissos plurianuais para o ano letivo 2019/2020. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.8 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – Refeições escolares para o ano letivo de 2019/2020 – Proc.º 2019/300.10.005/51 – para deliberação – Proposta nº 119.

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019.-----

Proposta nº 119.-----

Considerando: -----

A necessidade de se iniciar a preparação do novo ano letivo 2019/2020 e consequentemente o desenvolvimento dos respetivos procedimentos concursais, conforme quadro abaixo (valores com IVA): -----

		2019	2020	
Descrição	Valor total	Até dez	De jan a junho	Classificação
Refeições escolares	154.314,97	61.608,01	92.706,96	2 212 2016/5001 03/020105

Propõe-se: -----

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, se submeta à assembleia municipal para aprovação da assunção de compromissos plurianuais para o ano letivo 2019/2020. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.9 – Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – Transportes escolares para o ano letivo de 2019/2020- Proc.º2019/300.10.005/65 – para deliberação – Proposta nº 120.----

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019. -----

Proposta nº120 -----

Considerando: -----

A necessidade de se iniciar a preparação do novo ano letivo 2019/2020 e consequentemente o desenvolvimento dos respetivos procedimentos concursais, conforme quadro abaixo (valores com IVA): -----

		2019	2020	
Descrição	Valor total	Até dez	De jan a junho	Classificação
Transportes escolares	309.595,11	126.166,46	183.428,65	2 212 2015/5044 03/020210

Propõe-se: -----

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, se submeta à assembleia municipal para aprovação da assunção de compromissos plurianuais para o ano letivo 2019/2020. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.10 – Proposta de nomeação de auditor externo - Revisor Oficial de Contas – Proc.º 2019/300.10.005/34 – para deliberação – Proposta nº 121.-----

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019. -----

Proposta nº 121 -----

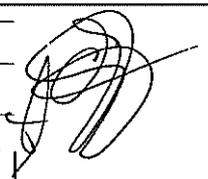
Considerando que: -----

1. A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, e determina que: -----

- Os documentos de prestação de contas das autarquias locais são remetidos ao órgão deliberativo para apreciação, juntamente com a certificação legal de contas e o parecer sobre as mesmas, apresentados pelo revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas (n.º 3 do artigo 76 da Lei n.º 73/2013); --

- O auditor externo responsável pela certificação legal de contas é nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo (n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013); -----

- Ao auditor externo compete-lhe a verificação e certificação legal das contas da autarquia (n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013). -----



Sessão de 29 de junho 2019

2. Foram desenvolvidos os procedimentos para a prestação de serviços de Revisor Oficial de Contas, de acordo com o Código da Contratação Pública; -----

3. A entidade JT Santos & Associado – SROC, Lda, apresentou proposta no âmbito do procedimento por ajuste direto para a prestação de serviços de Revisor Oficial de Contas; -----

Propõe-se: -----

1. Que se submeta à reunião do Órgão Deliberativo, a nomeação da entidade JT Santos & Associado – SROC, Lda, com o NIPC 509 267 254, como auditor externo responsável pela certificação legal de contas do Município de Sertã do ano 2019. --- -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.11-Proposta de Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos nº 2 – Proc.º 2019/150.20.202/2 – para deliberação – Proposta nº 125. -----

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 21/06/2019.-----

Proposta nº125-----

Considerando que: -----

-Existe necessidade manifestada relativa a novos projetos a inscrever nas Grandes Opções do Plano, de forma a permitir cobertura orçamental para compromissos necessários à execução de leasing financeiro, a que o Município se propõe; -----

Se pretende adquirir uma varredora de limpeza urbana e uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos em regime de locação financeira, para as classificações 02/070207 e 02/070205 respetivamente; -----

De acordo com o estipulado no DL nº54-A/99, de 22 de fevereiro na sua redação atual, o aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, bem como as revisões ao Plano Plurianual de Investimentos têm lugar sempre que se torne necessário incluir e ou anular projetos nele considerados . ----

Proponho que: -----

Se aprove e se submeta à Assembleia Municipal sob proposta da Câmara a Revisão nº2 ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos em anexo, nos

termos do estabelecido na alínea a) do nº1 do artigo 25º, da Lei nº75/2013 de 12 de setembro na sua redação atual. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.12 – Para conhecimento do plenário:-----

2.12.1 - Proposta de emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais com transportes escolares - referente às transferências para as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia - Proc.º 2019/350.10.600/1695 - para conhecimento – Proposta nº 113. -----

2.13 – Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Sertanense Futebol Club - Proc.2019/850.10.002.01/48 – Proposta nº 129.-----

-----**Solicitou Intervenção:**-----

-----**Jorge Nunes (PSD):** Relativamente a estes protocolos que fazem sentido e são necessários, os mesmos devem ser justos, consistentes e ambiciosos, devem gerar consenso e não divisões. Quanto melhor for a explicação mais facilmente são aceites pela população e pelos sócios das coletividades. Para além das verbas comparticipadas em protocolo o Município tem outros encargos como os equipamentos desportivos.-----

- As coletividades protocoladas ainda assim podiam e deviam fazer mais no que diz respeito ao desporto adaptado que é uma necessidade para certo tipo de população. -----

Estes protocolos devem garantir a permanente e boa utilização de todos os equipamentos desportivos. Se o Sertanense FC e a Vitória de Sernache forem longe na Taça de Portugal, ninguém compreende que um possível jogo com qualquer equipa dos Campeonatos Profissionais não se realize na Sertã ou em Cernache do Bonjardim por falta de condições dos recintos desportivos. -----

Como nota final, devemos incentivar e garantir a prática desportiva em segurança dentro e fora dos recintos desportivos.-----

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Extraordinária de Câmara de 28/06/2019.-----

Proposta nº 129-----

Sessão de 29 de junho 2019

Considerando: -----

- O disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso) na sua redação atual, a assunção de compromissos plurianuais, independente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal, quando envolvam entidades da administração local; -----

- Que existem encargos plurianuais a assumir com o clube de futebol nomeadamente com o Sertanense Futebol Clube - Época desportiva 2019/2020; --

- Que tem cabimento previsto no orçamento para a classificação económica 02/040701 e projeto 2015/5002; -----

- A despesa estimada para o ano 2019 é: - 68.250,00€ -----

- A despesa estimada para o ano 2020 é:- 71.750,00€ -----

Propõe-se: -----

- Que a Câmara Municipal aprove e submeta a apreciação da Assembleia Municipal a autorização prévia favorável à assunção de compromissos plurianuais referente à participação ao Sertanense Futebol Clube para a época desportiva 2019/2020, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e artigo 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho. -- -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

Por impedimento legal não participou na votação o Deputado Luis Martins Ribeiro. -----

2.14 – Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Grupo Desportivo Vitória de Sernache Proc.2019/850.10.002.01/49 – Proposta nº 130.-----

-----**Solicitou Intervenção:**-----

-----**Filomena Bernardo (PSD):** O Senhor Presidente referiu-se aos critérios entende que os mesmos devem existir, mas em conformidade com o número de pavilhões distribuídos nos eventos e número de habitantes das freguesias. -----

Quanto a esta proposta que estamos a aprovar quais os critérios, ambas as equipas estão no Campeonato de Portugal?-----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** Referiu que na sua perspetiva estamos só a aprovar a assunção de compromissos plurianuais. Relativamente aos protocolos são valores elevados para o futebol. E as cláusulas dos protocolos não estão a ser cumpridas.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que os pontos foram incluídos, porque havia urgência dos clubes de Futebol adquirirem jogadores, processos administrativos de inscrição . Os valores são provisórios.-----

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Extraordinária de Câmara de 28/06/2019.-----

Proposta nº 130-----

Considerando:-----

- O disposto na alínea c) do nº1 do art.º 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso) na sua redação atual, a assunção de compromissos plurianuais, independente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal, quando envolvam entidades da administração local;-----

- Que existem encargos plurianuais a assumir com o clube de futebol nomeadamente com o Grupo Desportivo Vitória de Sernache para a época desportiva 2019/2020;-----

- Que tem cabimento previsto no orçamento para a classificação económica 02/040701 e projeto 2015/5002;-----

A despesa estimada para o ano 2019 é:- 39.500,00€-----

A despesa estimada para o ano 2020 é:- 41.500,00€-----

Propõe-se:-----

- Que a Câmara Municipal aprove e submeta a apreciação da Assembleia Municipal a autorização prévia favorável à assunção de compromissos plurianuais referente à comparticipação ao Grupo Desportivo Vitória de Sernache para a época desportiva 2019/2020, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do

Sessão de 29 de junho 2019

artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e artigo 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

Por impedimento legal não participou na votação o Deputado António José Lopes Simões. -----

2.15 – Proposta de pedido de transporte da Freguesia da Sertã - Proc.2019/300.50.203/45 – Proposta nº 131.-----

-----Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Extraordinária de Câmara de 28/06/2019.-----

Proposta nº 131 -----

Considerando: -----

A informação técnica nº 10870/2019, do Setor de Educação, sobre pedido de transporte da Freguesia da Sertã, para realização de passeio de seniores, com destino à cidade de Tomar, no próximo dia 21 de setembro de 2019.-----

Proponho: -----

- A submissão do presente pedido / proposta à próxima sessão de Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual - "Deliberar sobre forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;".-----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

3 - Período destinado ao Público: -----

-----**Senhor Eduardo Patrício** – Cernache do Bonjardim - Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII).-----

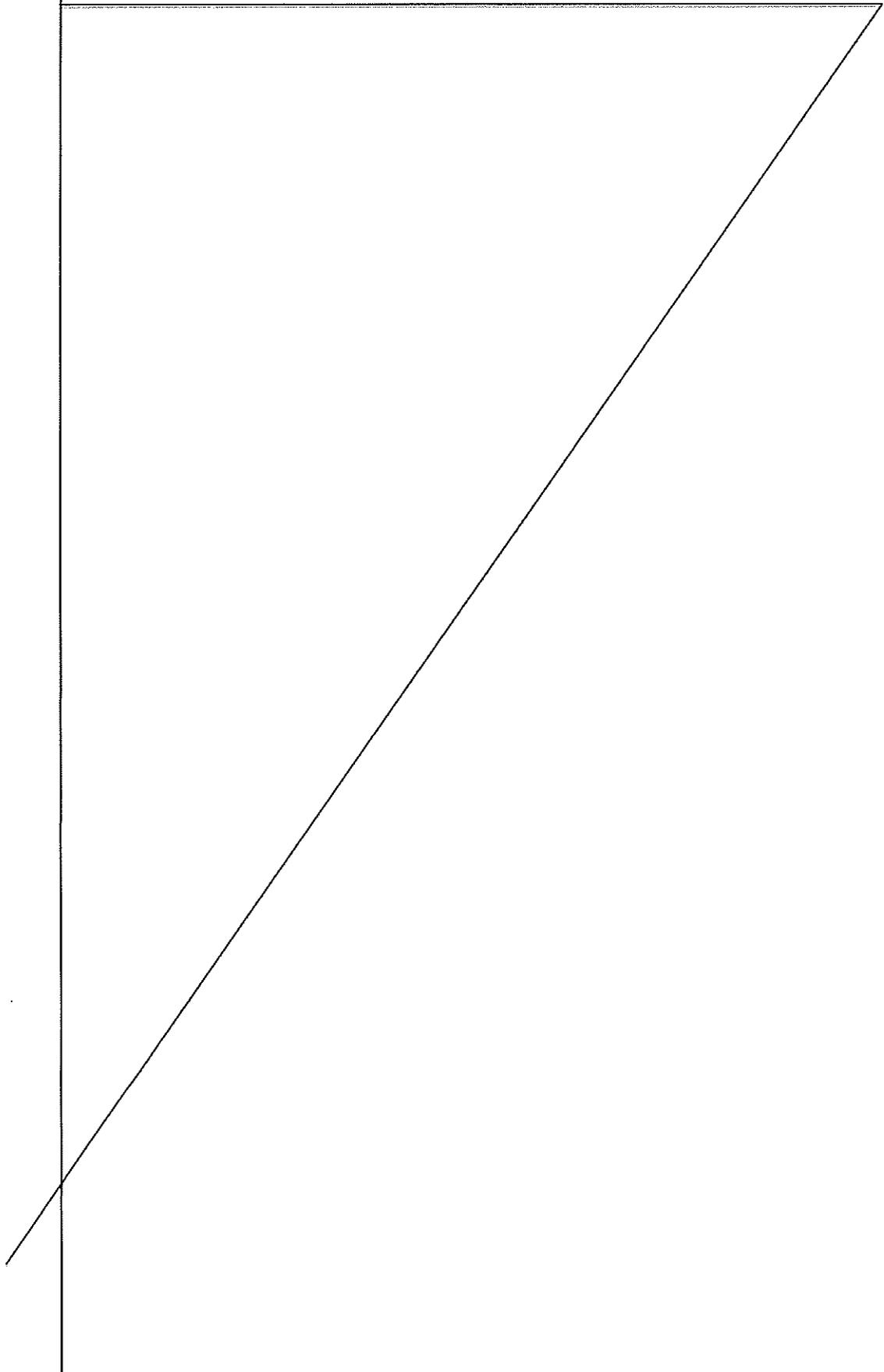
-----**Encerramento:**-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 17,00 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

Sessão de 29 de junho 2019

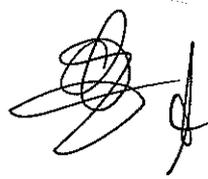


-----O Presidente da Assembleia, Alfredo Dias
-----A Assistente Técnica, Fátima Fátima Fátima





ANEXO I

14/07/10


Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Sr.s Membros da Mesa,
Sr.s Deputados Municipais,
Sr. Presidente do Município,
Sr.s, Vereadores,
Comunicação Social,
Publico Presente,

No Bairro do Cabril, em Pedrógão Pequeno, o Município é proprietário de terrenos e imóveis, que não conserva, não preserva e ainda permite a destruição.

Desconheço as negociações e condições que levaram o Município a tornar-se proprietário deste património, dado que os terrenos onde hoje se encontra o Bairro, quando da sua construção, na década de 50, do século passado, eram baldios administrados pela Freguesia e o mais óbvio seria terem ficado na posse da Freguesia.

Desde a sua construção, até ao final da década de 80, foi densamente habitado, principalmente por funcionários da EDP, que à medida que foram atingindo a sua idade de reforma, ou que foram sendo transferidos para outros locais, foram deixando o bairro despovoado.

Durante estes anos, o bairro era um jardim... Tudo cuidado, sebes aparadas, infraestruturas conservadas...

Quando da sua construção, conta-se, que aproveitando o período de férias do seu chefe, um dos engenheiros responsáveis, mandou construir em tempo record, um recinto desportivo, que permitia a prática de várias modalidades, ténis, badminton, hóquei em patins, futsal... Nesta época, em Portugal vivia-se a "febre" do Hóquei em Patins e para que se entenda a importância da existência desta infraestrutura, um dos jovens que lá aprendeu a patinar, saiu com os seus pais para outras paragens e veio a tornar-se Jogador da Seleção Nacional e do Benfica, nesta modalidade.

Hoje, este recinto, tal como as garagens, ou as oficinas, estão abandonados, degradados e sem qualquer utilização.

Especula-se, que o Município tem uma proposta para aquisição deste espaço (terrenos e imóveis). Desenvolvendo-se um enorme mistério à volta deste assunto...

Admitindo que o investidor existe e que o Município tem um plano para este local, não se entende a razão de tanto secretismo.

Sr. Presidente!

O Município não é uma Agência Imobiliária e a especulação, não só não fica bem, como não é transparente. Estamos a falar de património público e na qualidade que tem, temos de saber a verdade. Há investidor ou não há investidor? Há planos ou não há planos? Em que moldes se desenvolvem as negociações?

Como está, não pode continuar...

O interior, de forma generalizada está abandonado, com a desertificação massiva e a migração de população. Há necessidade de tomar medidas para fixar população, atrair investimento e trazer mais gente.



Curiosamente o Município da Sertã, não deve sofrer deste problema, pois as empresas que vos contactam, com intenção de investir e mesmo que o façam insistentemente, não recebem respostas.

Um caso em concreto, de uma empresa que entre 2018 e 2019, entre emails e cartas registadas com aviso de recepção, contactou o Município, na pessoa do seu Presidente, cinco vezes. Sem uma única resposta.

Sr. Presidente!

É assim que pretende atrair investimento? Lembre-se que legalmente tem a obrigação de responder a todos os Municípios. Acredito, que acumulando vários pelouros, lhe seja difícil responder a tudo, mas delegue Sr. Presidente, delegue... Se delegar não chegar, contrate, mas responda!

O Verão de 2017, foi devastador para o País, mas em particular para a nossa região, com incêndios que ficarão na memória de todos pelas piores razões, os mais destruidores, os que mais vítimas causaram e pensávamos todos nós que poderiam ser um marco, a viragem na política da floresta. Passaram dois anos e o S. Pedro tem sido simpático e nosso amigo, com chuva no Verão, temperaturas baixas e parece que já todos nos esquecemos do fatídico ano de 2017.

Nestes dois anos o que foi feito relativamente à floresta? Quais os planos de prevenção estruturados? E ao nível da intervenção, o que melhorou?

Estamos à espera doutra catástrofe? Temo, que se possa repetir, atendendo ao cenário que todos nós presenciamos.

Urge tomar medidas, urge sair dos gabinetes, arregaçar as mangas e por os planos em acção no terreno.

A prevenção tem de ser a grande aposta, o grande investimento.

Pedrógão Pequeno, recebeu uma prova de ciclismo, onde estavam presentes alguns nomes de vulto do ciclismo nacional. Terá o Município dado o apoio e destaque que o evento merecia? Depois de realizado, elogiá-lo e considerá-lo uma iniciativa importante na valorização e promoção do Concelho da Sertã, não basta. Pedrógão Pequeno merece e precisa mais investimento. Nas imagens utilizadas para divulgação do Concelho, predomina Pedrógão Pequeno. Pedrógão Pequeno está inserido na Rota das Aldeias do Xisto. Pedrógão Pequeno, precisa de mais cuidados, por parte do Município!

Para concluir a minha intervenção, tenho dado alguma atenção à toponímia do Concelho, agora mais recentemente estive em consulta pública a Proposta para Pedrógão Pequeno, a qual tive o cuidado de analisar e em tempo apresentar Sugestões, também esta comunicação sem resposta. No meu entender, este assunto é sensível e terá como intenção, perpetuar para a posterioridade a história das nossas raízes e das nossas gentes, para que as gerações vindouras possam questionar, saber quem foram os seus antepassados e o que fizeram em prol, das suas localidades, ou até do seu País. Não deverá ser um assunto, sem desprimor para os gabinetes técnicos, tratado em exclusivo por estes. A Comissão de Toponímia deverá saber a História da Nossa Gente e homenageá-los em cada uma das ruas, travessas e quelhos do concelho... Pegar na botânica e atribuir nomes de plantas, é o mais fácil, mas não é de todo o mais correcto!

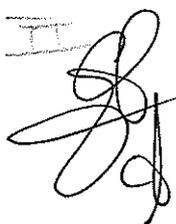
Disse!

Francisco Rei



ANEXO II

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

Ano II


Sessão Ordinária de 29 de Junho de 2019

1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município

Senhor Presidente;

Senhoras e Senhores Deputados.

Diz o povo, por vezes tão mal tratado e invocado “ que água mole em pedra dura tanto bate que até que fura”.

Porquê esta citação? Deverão Vossas Excelências lembrar-se, que solicitei a este Executivo, a colocação de placas informativas, que sem qualquer dúvida, indicassem dentro do nosso território, o verdadeiro traçado da verdadeira EN 2.

O tempo passou e quando ou esperava, mais algumas semanas, quiçá meses, para a dita colocação, eis senão, quando as mesmas, são dadas á luz do dia. Embora lenta a Edilidade cumpriu. Só me resta dizer, parabéns por terem efetuado a Vossa obrigação, **mas**, o óptimo é inimigo do bom.

Perguntarão agora “ O que faltou” !

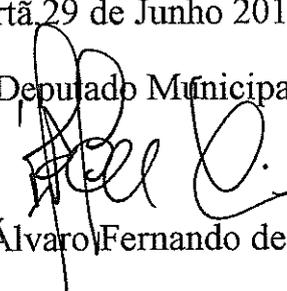
Pois faltou cuidado na sua colocação. Dois exemplo, já constatados.

A placa colocada junta á rotunda que dá acesso á Rua de Proença-a-Nova, ao Terminal da Rodoviária, no final da Ponte da Carvalha, foi colocada num candeeiro de iluminação pública a uma altura para gigantes. No segundo caso a placa que indica para a Junceira/Alcoutim não está visível e foi colocada depois do cruzamento da variante, quando o deveria ter sido antes.

São apenas pormenores, da maneira e da ligeireza, com que se efetua o trabalho.

Sertã, 29 de Junho 2019

O Deputado Municipal,


a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro



ANEXO III

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

Sessão Ordinária de 29 de Junho de 2019

ANEXO III


1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município

Senhor Presidente;

Senhoras e Senhores Deputados.

Pese embora a instabilidade do tempo, leia se clima, no pretérito dia 1, começou oficialmente a época balnearia, quer para praias marítimas, quer fluviais.

Tem por dádiva da natureza, este Município a Praia Fluvial da Ribeira Grande, onde o investimento, não tem sido de modo algum, o mais completo, mas isso não é para hoje.

Naquele espaço, existe entre outros, instalações para um pequeno bar.

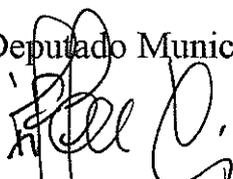
A minha questão para hoje ao Presidente da Edilidade é: “Porque não se encontra ainda aberto aquele espaço?”.

Será porque não houve tempo, para abrir um concurso público de aluguer, será que o concurso se efetuou e não apareceram candidatos, ou ainda que o dito não é para abrir.

Perante a resposta que aqui me for dada, pelo Presidente do Município, solicito desde já ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que me permite voltar denovo a interrogar aquele.

Sertã, 29 de Junho 2019

O Deputado Municipal,



a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro



ANEXO IV



Assembleia Municipal da Sertã
29 de junho de 2019

O antigo presidente dos Estados Unidos da América, John Fitzgerald Kennedy, disse um dia que “às vezes é preciso parar e olhar para longe, para podermos ver o que está diante de nós”.

Encontrei esta frase num livro, que li recentemente, e vi nela a síntese perfeita para um tema que nos diz – ou deveria dizer – muito: a demografia.

Estamos habituados a encarar a demografia enquanto repositório de dados e tendências estatísticas, capazes de traçar cenários futuros.

A demografia parece remetida a disciplina analítica, adormecida no meio das ciências sociais.

Mas não nos deixemos enganar pela visão nebulosa que a sociedade mediática habitualmente nos oferece do momento presente.

A demografia não é apenas uma disciplina dos currículos académicos.

Ela é hoje o maior desafio que se coloca ao nosso País.

É esse é um desafio que não pode ser “engavetado, digitalizado e virtualizado”, para citar o filósofo José Gil.

Temos de o trazer para a discussão pública, sob pena de o País se tornar irrelevante ou até mesmo de ficarmos condenados a um inverno demográfico de longa duração.

Quando recentemente estive em Angola, pude sentir o vibrar de um país, onde a população rejuvenesce de forma sustentável, através de um aumento da natalidade, da diminuição da mortalidade infantil e de uma maior esperança de vida.

Quase metade da população de Angola tem menos de 14 anos, algo que está nos antípodas do que se passa, por exemplo, na Europa ou até mesmo em Portugal.

Olhemos para o caso português, que será, no final do século XXI, o segundo país mais envelhecido da União Europeia.

Segundo as estimativas do INE, em 2080 haverá apenas 7,5 milhões de pessoas a viver em Portugal.

O investigador Rodrigo Tavares diz que isso significa que Portugal “deixará de ter condições financeiras para assegurar boas condições de vida para a sua população”.

O mesmo é dizer que temos à nossa frente um distúrbio demográfico para tratar.

O ponto de partida não é dos mais agradáveis.

Entre 1960 e 2017, a média de filhos por casal passou de 3,2 para 1,4 – um número muito abaixo dos 2,1, o limite mínimo para a renovação de gerações.

A idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho subiu de 25 para 30 anos e o índice de envelhecimento passou de 28% para 153%!



O cenário é talvez ainda mais dramático se particularizarmos esta amostra apenas à nossa região, que é o que nos interessa.

De acordo com dados de 2013, a Sertã contava com uma população residente de 15.517 habitantes, a que correspondia uma densidade populacional de 34,7 indivíduos/km².

Se recuarmos a 1950, o total demográfico ascendia a 28.823 habitantes – 63.5 indivíduos/km².

Atualmente, apenas 12,4% da população tem menos de 15 anos, sendo que a percentagem de residentes com mais de 65 anos chega aos 27,8%.

Na prática, verifica-se um índice de envelhecimento (número de idosos por 100 jovens) de 223,5, ainda assim abaixo do valor médio da região do Pinhal Interior Sul (323,4 idosos por 100 jovens).

Temos também um saldo natural negativo.

Há duas formas de olhar esta realidade: enterrar a cabeça na areia e fingir que este é um problema das gerações seguintes ou então levantar a cabeça e encarar este cenário como uma oportunidade, que precisa de respostas urgentes.

E nestas respostas deverá caber um plano capaz de objetar aquilo que é hoje a trilogia dos grandes problemas de Portugal: Demografia, Natalidade e Investimento.

Olho para o futuro e não consigo encontrar nada mais importante do que esta trilogia.

É nela que nos devemos concentrar e, sobretudo, procurar a chave do sucesso de Portugal.

Os municípios, sobretudo os do Interior, deveriam estar a discutir uma mudança de paradigma no seu plano de ação, que ajudasse a colocar um ponto final num ciclo vicioso que o geógrafo Álvaro Domingues tem sinalizado e onde se incluem fatores como a emigração, o envelhecimento, a quebra da natalidade, o despovoamento e a escassez de oferta de emprego.

Uma parte do nosso país não pode ficar condenada a um estado comatoso.

Na Câmara da Sertã, esta é uma reflexão que, felizmente, já começou há alguns anos.

Um dos muitos méritos deste Executivo tem sido o de trazer para o domínio público a discussão de temas que dizem muito ao nosso futuro enquanto comunidade.

Quando se efetuou o debate preparatório para o Plano Estratégico Municipal da Sertã, muitos destes temas – demografia, natalidade, investimento – estiveram em cima da mesa e foram devidamente aprofundados.

Temos hoje todas as condições para mudar o paradigma. Porém, o paradigma não se muda por artes mágicas.

Há um importante sinal que tem de vir de cima – do governo da Nação.

Só assim será possível alterar este estado de coisas.



O Governo tem de ser capaz de dar os sinais corretos e de interpretar aquilo que acabei de dizer.

No último discurso de Natal, o primeiro-ministro António Costa, disse que a demografia é o próximo desafio que Portugal terá de “vencer”.

O PM falou então das duas faces da mesma moeda de perda populacional: os territórios no interior do continente e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira que urge repovoar e o objetivo de fixar jovens qualificados, com dinheiro, tempo, e apoio estatal para darem mais filhos ao País.

Mas precisamos mais do que palavras circunstanciais.

São necessárias políticas estratégicas e orientadoras para o desenvolvimento do interior.

Não podemos num dia estar a fechar escolas ou centros de saúde no interior e no dia seguinte a dizer que esse mesmo interior está no topo das nossas prioridades.

Esse é um discurso que já não colhe e cujos efeitos são terríveis para uma parte considerável do nosso território.

Mas não devemos esperar que seja apenas o Governo a trazer-nos as soluções para os nossos problemas.

Também nós teremos de assumir tarefas fundamentais para contrariar este ciclo e combater a perda de população, reforçando o investimento e aumentar a natalidade.

Na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, da qual fazemos parte, tem-se debatido intensamente o futuro da região, através da Revisitação da sua Estratégia de Desenvolvimento Territorial, sendo a demografia um dos principais eixos de ação.

Aliás, na Estratégia Portugal 2030, a Sustentabilidade Demográfica e a Sustentabilidade dos Territórios de Baixa Densidade são dois dos objetivos e opções subordinadas para o nosso País.

É nestes fóruns que devemos estar ativos e fazer ouvir a nossa voz.

A Sertã está atenta e a preparar o futuro.

É preciso que todos os atores políticos e sociais também o estejam.

Por mais do que uma vez o disse nesta Assembleia e repito: *“É imprescindível não nos concentrarmos apenas na ‘espuma dos dias’, mas, sobretudo, em construir um futuro para o Concelho da Sertã”*.

Estaremos todos prontos para esse tremendo desafio?

Aqui fica a pergunta.

O Deputado

António José Simões



ANEXO V



Plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas

Foi exatamente no dia Mundial do Ambiente, assinalado a 5 de junho que reuniu em Assembleia Extraordinária Intermunicipal para a apresentação do Plano Intermunicipal da Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo.

Estive presente pelo PSD ^{Juntamente com a Marcia Nunes} e o António Xavier pelo PS ~~antes~~ ^{Todos} em representação da Assembleia Municipal da Sertã e a nossa Rádio Condestável.

Como era objetivo do deputado António Xavier também referir o assunto nesta Assembleia Municipal e como não foi possível estar presente, deixou alguns tópicos que gostaria de transmitir e que teve o cuidado de me deixar em rascunho para poder referir ou acrescentar na minha intervenção.

Porque quando representamos os interesses do Concelho não existem adversários políticos mas aliados.

A elaboração deste plano foi fruto de uma candidatura feita ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Estes documentos visam que a comunidade tenha uma estratégia integrada nesta matéria.

A execução do PIAAC-MT depende muito do envolvimento de todos os Presidentes de Câmara e a forma como planeiam o desenvolvimento dos seus territórios.

É um plano Bastante extenso, mas não fechado, pode permanentemente ser revisto, e direcionado para a sua implementação no terreno, tendo algumas das acções previstas já estarem a ser implementadas no terreno.

Nas opções de adaptação prioritária, contempla 21 atividades que se dividem em 8 setores:

Agricultura, floresta e pescas, biodiversidade, energia e indústria, ordenamento do território, cidades, mobilidade, recursos hídricos, saúde humana, segurança de pessoas e bens e turismo, com inúmeras recomendações.



Já foi aprovada uma candidatura que prevê um conjunto de acções de divulgação que serão elaboradas para sensibilizar a comunidade em geral e, em concreto, o público jovem estudantil com a elaboração de um jogo interativo, fichas e livros didáticos, um website sobre as alterações climáticas, uma newsletter e uma mascote.

Também está em curso outra candidatura para a criação Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo – Tejo Ambiente, dedicado exclusivamente à água, ao saneamento e resíduos sólidos urbanos que prevê as boas práticas e aumentar os níveis de eficiência.

Em ações mais localizadas, está prevista a colocação de sombreamentos em espaços públicos, eliminação de espécies invasoras, reutilização de águas domésticas tratadas para rega em detrimento do uso de captações subterrâneas, orientação dos edifícios mais amigos do ambiente, Planos Intermunicipais de mobilidade Sustentáveis, árvores mais resistentes à escassez de água, implementação de sistemas de rega inteligentes em espaços verdes, entre outros.

Nas opções prioritárias para o Município da Sertã estão previstas entre muitas outras:

- Manutenção e atualização periódica do perfil de impactos climáticos (PIC-L)
- Utilizar o Facebook para informação sobre a adaptação às alterações climáticas
- Promoção do aumento de resistência e resiliência das áreas florestais aos incêndios
- Promoção do ordenamento florestal e a sua gestão
- Controlo das espécies invasoras, pragas e doenças
- Regras de ocupação do solo e distribuição espacial do uso do solo
- entre muitas outras.

Estão previstas 12 Áreas temáticas:

- 1- Interação com os ecossistemas
- 2- Regras de ocupação do solo
- 3- Distribuição espacial do uso do solo

- 4- Densidade urbana
- 5- Metabolismo - Energia
- 6- Metabolismo – Água
- 7- Metabolismo – Materiais e resíduos
- 8- Mobilidade e acessibilidades
- 9- Regeneração urbana
- 10-Ordenamento urbano
- 11-Espaço publicos
- 12-Áreas verdes urbanas

São apresentadas 173 medidas por município x 13 Municípios o que representa 2249 medidas descritas no trabalho.

O PIAAC-MT reveste-se de grande importância, sendo que Portugal encontra-se entre os Países europeus com maior vulnerabilidade aos impactes das alterações climáticas.

Sabemos que a resolução do problema das alterações climáticas está longe de depender de cada um de nós, mas cada um de nós pode dar o seu contributo.

É importante alertar toda a população para os problemas ambientais e para a necessidade de fazer algo em prol do ambiente.

Exemplo disso são as várias iniciativas e manifestações da comunidade estudantil em prol do tema e em que na Sertã, houve um grupo de alunos que aderiu ao movimento estudantil internacional denominado SchoolStrike4Climate.

O assunto é bastante falado mas não é levado muito a sério e muitas vezes o exemplo bem de cima, ao mais alto nível de quem comanda os destinos do planeta. Há que alertar consciências, pois os problemas ambientais são uma realidade, não uma ficção.

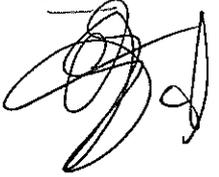
Bem Hajam

João Carlos Almeida

PSD



ANEXO VI

Ave, o VI


Reitero os meus Cumprimentos,

Ponto 2.6

Entendo pertinente intervir neste ponto, para não fazer três intervenções consecutivas e repetitivas.

Começo por felicitar a Sr.ª Presidente da Freguesia da Várzea dos Cavaleiros, o Sr. Presidente da Freguesia do Castelo e a Sr.ª Presidente da União de Freguesias de Cernache, Nespéral e Palhais, pela organização dos respectivos eventos que trouxeram a esta assembleia propostas a votação, para aprovação de apoios financeiros.

Muito rapidamente, constata-se que estes três eventos absorvem dos cofres do município 14 000€.

As três propostas, alegam tratar-se de actividades que têm vindo a ocorrer nos últimos anos, com enorme sucesso.

É pertinente questionar, se para as restantes freguesias do concelho são disponibilizados apoios similares? Ou será que só estes presidentes têm a mestria de saber pedir, pelo que também os felicito e os restantes estão satisfeitos com o que têm? Na verdade, pouco se vêm intervir...

Antes desta intervenção, tive o cuidado de me informar e obtive dados, claro está, da Freguesia de Pedrógão Pequeno.

Nos anos em que se comemorou o Dia da Freguesia, apoio Financeiro, por parte do Município, não houve...

A minha Batalha de todas as intervenções. Divulgação, organização e realização da Romaria de N.ª Sr.ª da Confiança, um evento sem sombra de dúvidas, com repetição anual, de sucesso e de tradição secular, apoio Financeiro, por parte do Município, também não houve...

Obviamente que houve apoio logístico, mas não basta... Se há para uns, tem de haver para TODOS!

Nada tenho a opor, à atribuição destes subsídios, mas tratam-se de festas num Concelho que ainda tem muito a fazer em termos estruturais e se uns são apoiados os outros também terão de ser.

Sr. Presidente!

Apesar de já ter a resposta, qual o critério para atribuição destes subsídios? O que terão as outras Freguesias de fazer, para terem os mesmos direitos?

Para Concluir, apenas um esclarecimento ao Sr. Presidente.

Na sequência da resposta à minha intervenção anterior, a empresa em causa, não solicitou lotes ou terrenos, apenas uma resposta simples, que poderá passar pelo agendamento de uma reunião, tendo em consideração que se pretende uma autorização que visa a melhoria de produção e exploração do investimento.

Disse!

Francisco Rei



ANEXO VII

Ex.^{ma} Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Sertão
 Ex.^{ma} Senhora e Senhor Secretários da Assembleia Municipal
 Ex.^{ma} Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertão
 Ex.^{mas} Senhoras e Srs. Deputadas e Deputados Municipais
 Ex.^{mas} Srs. Vereadores Camarários
 Ex.^{ma} Sra. Técnica Assistente
 Ex.^{ma} Comunicação Social
 Ex.^{ma} Público Presente e Radiouvintes

A todos os meus respetivos cumprimentos

Ex.^{mas} Senhores Presidentes da Assembleia e Câmara Municipal

Sei que me estou tornando massador, com a questão sobre a toponímica, mas vou continuar enquanto me derem a palavra e não ver resolvida a injustiça praticada em Cernache do Bonjardim.

A 1.^a vez que me referi a este assunto, foi no dia em que neste local, a Assembleia aprovou o 1.^o regulamento municipal de toponímia, apresentado pelo executivo presidido pelo Sr. Dr. José Paulo Fátima. Dei os parabéns, mas fiz um reparo, que foi ignorado, porque não se intrometeram na decisão tomada pelo então Presidente da Junta de Cernache do Bonjardim - José Maria Filipe Patrício, que em 2004, começou a dotar a nossa vila, com placas, onde constavam uma curta biografia ou descrição, que justificava a atribuição do topónimo, e foi o 1.^o autarca a fazê-lo no Concelho da Sertão. É interessante, é o que consta no Artigo 6.^o - Alínea 5, do actual regulamento, mas que não se cumpre...

No Artigo 10.^o alínea 3 - também do actual regulamento, diz "se possível as placas serão colocadas nas fachadas dos edifícios correspondente". Então porque arrancaram e destruíram a placa colocada no edifício, onde se inicia a rua Eng. Higiino Queiroz, e espetaram no passeio um pouco mais adiante um postelete com uma placa de melhor qualidade com os mesmos dados? Porque arrancaram e destruíram uma placa colocada num edifício que dizia assim: "Largo da Igreja Matriz", e no mesmo

local, espetaram uma placa que só diz - Largo da Igreja - des-
conhece a Comissão toponímica que Cernache do Bonjardim
tem 2 (duas) igrejas? A Matriz e a do Seminário e que
quando se realizam cerimónias religiosas ou eventos culturais,
é necessário elucidar em qual delas se realiza o evento?

Porque arrancaram e destruíram um poste envelado com
placa, colocado no lado esquerdo e bem visível para quem vem do
Centro de Saúde, ou da G. N. P. e colocaram um poste do lado
direito, que ninguém vê, nem repára.

Que altura fazem as placas colocadas em 2004 e que são
herança da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim e algumas
subsidiadas por alguns habitantes locais?

O artigo 5º diz: "as novas urbanizações ou aglomerados
urbanos, devem sempre que possível, obedecer à mesma temática
toponímica?" Por isso, ficamos estupefactos porque na urbaniza-
ção do Ramalhal, onde já constam as: Rua de São Sebastião - Santo
da Paróquia - Rua D. João III, criador da freguesia em 1544; e
Rua D. João VI, financiador da construção do Seminário, tenham
numa Rua Nova, que serve os Campos de Tênis, dado o nome
sem qualquer significado, nem razão de Rua das Hortas?!!!

Abram quem essa placa e dêem a essa rua o nome de Diamantino
Calado Pina - porque foi ele quem muito lutou para a constre-
ção desses Campos de Tênis. Ele não merece ser esquecido.

Diz o Sr. Presidente da Câmara que a toponímia, não é Estática
mas sim Dinâmica. Espero por isso, Sr. Presidente, uma reparação
da injustiça, vexame e ofensa aos autarcas que com boa intenção
iniciaram no Concelho da Sertã, a colocação de postes e placas
toponímicas decentes. Mas há muito mais incongruências, com
placas colocadas em antigas travessas, em que ninguém já
circula, devido à palha, silvas e taboas a impedir a passagem,
e que não é utilizada, desde a construção da Rua 5 de Janeiro,
inaugurada antes de 2004.

No entanto e para já deixo agradecer ao Sr. Presidente da
Câmara Municipal, à Comissão toponímica e Serviços Camarários.
o terem repostos, não a inicial, nem no poste que ainda lá está,
a placa com o nome de Joaquim Martins da Silva - que foi

um grande Benamérito de Cernache do Bonjardim.

E o passivo ficou com mais um poste desnecessário!
 Espero que recolham as outras placas substituídas, pelas originais.

Porque não colocar o Brasão das freguesias nas placas?
 Em fim, Senhores Presidentes das Juntas.

Turismo religioso; passageiro, etc. etc.. Serra da Santa-
 Maria Madalena e São Macário. Para Serviço Sanitários, com
 água captada por Caldeiras, para uma cisterna, a que serviria
 não só a visitantes, porque há de há água, quando necessário para
 os Bombeiros. Na Metaguarda da Capela, não agredia o Ambiente,
 a paisagem, nem a própria Capela.

E que Benefícios trazia... para todos.

tenho dito

Eduardo Patrício

29 de Junho de 2019